ANO 11.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1932 N.º 3322

Diario de Lisbôa

Numero avulso: [illegible] CENTAVOS. Administrador e editor MANZONI DE SEQUEIRA ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, [illegible] Endereço Telegrafico: [illegible]

DIRECTOR JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA Redacção, composição e impressão RUA LUZ SORIANO, [illegible] TELEFONES — [illegible]

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ALGUNS jornais referiram-se a um imaginario conflito entre o sr. Dr. Jaime Cortesão e o sr. aviador Américo Sanches. Ter-se-ia desenrolado em Madrid, onde os dois se encontram como emigrados politicos.

Motivos? O autor do *Infante de Sagres* ocupara-se, acaso, da aviação portuguesa, em termos pouco lisongeiros, como constava do infundado boato ?

Nada disso. O sr. dr. Jaime Cortesão sabe o que deve ao seu nome e ao seu país, que o conta entre os seus filhos ilustres, para se entregar a discussões tão inoportunas como infectas. Esta manhã, como era de esperar, apareceu no *Diario de Noticias* o desmentido formal — *não houve sombra de conflito.*

As pessoas que, certamente com a melhor das intenções, ontem se deram ares de comentar gravemente o caso, podem considerar perdido para o presente e para o futuro o sabor dos seus conceitos, ou o mordente das suas ironias.

* * *

RADEK preparava-se para ir à Suiça, como redactor do jornal *Izvestia*, a fim de assistir á Conferencia do Desarmamento. A Suiça, porem, recusou-se a visar-lhe o passaporte por motivos que de longe vêem, mas, sobretudo, porque a categoria do personagem não se amoldava bem ao papel de jornalista.

— Se quere vir a Genebra, porque não se incorpora na delegação sovietica?..

Radek, que é fino como um coral, não se magoou com a recusa. Interrogado a tal respeito por um amigo, respondeu:

— Imaginam que, depois de cortadas as barbas, quiz dar-me ares de cidadão de Genebra. Eu pretendia simplesmente ouvir sem falar, tomando notas sôbre a sabedoria das nações. O pêso do meu silencio fez estremecer o govêrno suiço.

* * *

A Conferencia do Desarmamento promete durar ainda muitos dias. Os varios paises têm apresentado os seus pontos de vista. Em resumo pode dizer-se que, despidas de pormenores tecnicos, se encontram em presença duas teses: a alemã, pelo desarmamento; a francesa, pela segurança. Não ha duvida que a primeira exerce uma influencia mais dominadora e nefasta do que a segunda. Resta ver como a França conseguirá demonstrar que a sua tese, que se apresenta como a mais razoavel, é tambem a mais simpatica.

* * *

LUIZ Schwalbach publicou um novo trabalho — *A Forja do Extremo-Oriente*. Ninguem dirá que carece de actualidade. Como no momento actual as atenções se voltam para a Asia, onde renasce o fermento de novas civilizações, o distinto professor da Faculdade de Letras trata o assunto de maneira a mostrar os seus amplos e bem ordenados conhecimentos.

* * *

O CONSELHO de Ministros reuniu-se hoje, de tarde, no Ministerio do Interior.

Goethe

Em março proximo realizam-se em Weimar grandes solenidades comemorativas do centenario da morte de Goethe. Portugal foi convidado a fazer-se representar. Será aceite o convite? Numa assembleia onde certamente se encontrarão, comungando no mesmo culto literario, figuras eminentes de todos os paises civilizados, e onde, acima de tudo, haverá que celebrar e glorificar mais uma vez o profundo, o supremo *ocidentalismo* de Goethe — não parecerá despropositada a presença dum povo detentor e guarda, defensor e evangelizador de tantos pergaminhos e tradições, e de tantas energias sempre vivas do espirito e da cultura ocidentais.

Goethe — *«em torno do qual o horizonte é imenso»*, como disse Barrés — foi talvez o primeiro autentico Europeu dessa Europa que hoje sonhamos, mas que no entanto já se anunciava, na sua aspiração de unidade e concordia, na mente dos navegadores, descobridores e conquistadores da nossa epopeia atlantica...

Mais helenico do que germanico, mais latino do que teutão, pôde ser acusado de bom-senso, de equilibrio excessivo na sua obra e na sua conduta. Acusação que ninguem repetirá agora. O seu equilibrio era, afinal, a disciplina superior da arte, a plena posse dos seus recursos de escritor e de pensador, de poeta e de filosofo. Nem mesmo no *«Fausto»* — de tão vasto lirismo cosmico — essa disciplina falha. E como falharia, se de facto corresponde a um sentido raro de harmonia e estabilidade emocional, ordenando e compondo o tumulo e a veemencia de aspirações ilimitadas, sequiosas de compreender, interpretar e abranger o universo inteiro?

O famoso, o apregoado *olimpismo* de Goethe, a serenidade intelectual que, legitimamente aliás, lhe atribuem — não significou jámais indiferença ou desdem. Era apenas a consciencia exacta das suas responsabilidades de artista, não consentindo que os impetos, as tendencias, as forças divergentes ou os desvairos da sensibilidade deixassem de transformar-se, quando revelados, em pura e eterna Beleza.. O homem que um dia escreveu *«quem fôr do seu tempo é de todos os tempos»*, não podia oferecer-nos uma lição de tedio ou displicencia. Não fugia ás realidades que o cercavam, que o feriam, que o perseguiam. Simplesmente, dessa ganga triste e feia extraia a gema preciosa, cujo brilho nunca mais se apagaria, nunca mais diminuiria.

Na propria arte, foi acção. Acção constante, movimento ascensional. Nos seus livros, como em raros astros, ouve-se ou adivinha-se a cada passo o ritmo ininterrupto duma alma que permanentemente supera, na marcha vitoriosa, os obstaculos, as dificuldades, as hesitações que impedem a sua limpida, completa e melodiosa expressão. Classico, no mais alto valor do termo, e classico por isso mesmo, estruturalmente classico. los imortais, mas na essencia imortal da sua ansiedade de medida, de

A Grecia antiga ressuscitara nele — não na copia servil de modelos imortais, mas na essencia imortal da sua ansiedade de medida, de

Pouco importa, para o caso da homenagem que lhe devemos, que a influencia de Goethe tenha sido intermitente na nossa literatura, embora por vezes existisse e fôsse consideravel. Só interessa saber, neste momento, se merece a sua memoria que publicamente a exaltemos. Quem duvidará de que o merece?

A hora que passa é tumultuosa e desprezadora dos valores do espirito. Mostrar que os apreciamos e louvamos só pode honrar-nos — a nós, portugueses, que pela inteligencia e pela arte démos á Patria os mais belos e caracteristicos traços da sua fisionomia inconfundivel.

A.

— Quem me dera ter 18 anos, e saber o que sabem estes "botones"!...

COM a devida vénia, transcrevemos das *Novidades* o seguinte trecho do seu fundo de hoje — *Injustiças*:

"Chegam-nos de varios pontos reclamações contra a forma como se está procedendo em matéria de inventários orfanológicos, estabelecidos pela lei processual em defesa dos menores, mas, pela sua má aplicação, praticamente transformados, em meio legalizado de defraudar os seus mais legitimos interesses.

O que nalgumas comarcas se está passando na avaliação dos bens, por exemplo, excede tudo quanto pode imaginar-se como opressão de órfãos e viúvas.

A titulo de proteger, o poder judicial consente e toma parte no mais descarado e desaforado locupletamento á custa alheia. E' a categoria dos louvados que se escolhem, é a inconsciencia das avaliações, visando apenas a satisfazer os calculos da tabela dos emolumentos, é, finalmente, o impudôr com que se declara terem levado 10 e 12 dias serviços executados durante uma hora á lareira do cabeça de casal.

E nestas autenticas esfolas, em que a boa finalidade da lei se subverte e inverte, são coniventes todos: os louvados, os juizes e os curadores dos orfãos„.

Estas palavras encerram um verdadeiro grito de alarme. As queixas e os clamores abundam. Estás nas tradições da nossa justiça a protecção aos fracos — ás viuvas e orfãos.

Quem ousará trai-las?

Póde, porventura, tolerar-se que os inventários orfanologicos sirvam para rapinas discretas, mesmo verdadeiros roubos?

Apelamos para quem de direito.

* * *

FOI hoje assinado entre o Estado e a Companhia Portuguesa de Aviação um contrato de modificação de algumas clausulas do acôrdo inicial. Assinaram este contrato, por parte do govêrno, o sr. general Domingues de Oliveira, presidente do Ministerio, e pela Companhia Portuguesa de Aviação o seu director, sr. comandante Judice de Vasconcelos e almirante Aires de Sousa.

* * *

O *Diario do Govêrno* publica um despacho autorizando a Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa a adquirir, por compra, um predio para alargamento e melhoria das suas instalações.

* * *

A JUNTA das Obras de Hidraulica Agricola foi autorizada a despender até mil e duzentos contos para limpeza da vala de Alpiarça e drenagem dos campos adjacentes.

* * *

A ASSOCIAÇÃO Industrial Portuguesa entregou ao sr. ministro do Comercio o relatorio do sr. Alvaro de Lacerda, delegado patronal á XV Conferencia Internacional de Trabalho.

* * *

A' UNIVERSIDADE de Coimbra, para instalação de alguns dos seus serviços, foi cedido, definitivamente, o edificio da antiga igreja de S. Pedro.

* * *

FOI publicado um decreto estabelecendo as atribuições das juntas de higiene.

Espectaculos

«A Cadeira da Verdade»

A noticia de um novo original de Ramada Curto desperta sempre a curiosidade do grande publico. A nova peça do ilustre escritor, confiada á companhia Lucilia Simões, «A Cadeira da Verdade», tendo como interpretes todas as figuras proeminentes deste notavel agrupamento artistico—Lucilia, Brunilde, Adelina Campos, Erico, Almada, Samwell e Gambôa—tem a sua primeira representação, no Trindade, na proxima quarta feira, 17, com a solenidade que o acontecimento demanda, por isso que tambem nela têm, expressamente escritos para a sua maneira, papeis de importancia, os ilustres artistas Maria Matos, Maria Sampaio e Nascimento Fernandes, constituindo um dos maiores conjuntos dos ultimos tempos.

Actriz Maria Cristina

Pelo sr. dr. Artur Ricardo Jorge, coadjuvado pelos srs. drs. Santos Paiva e Fernandes Lopes, foi operada de um grave caso de apendicite a actriz Maria Cristina.

A operação decorreu com felicidade devido á pericia do ilustre clinico e seus ajudantes, encontrando-se a gentil actriz em estado satisfatorio e em via de restabelecimento, num quarto particular do hospital de Santo Antonio dos Capuchos.

A carreira de "O Mexilhão"

Ha muito tempo que uma revista não fazia uma carreira tão brilhante, como a que está fazendo, no teatro Variedades, «O Mexilhão». Cheia de vida e animação, a bela revista constitui um espectaculo animadissimo e digno de ver-se.

Atrás do reposteiro

Começaram ontem, no Avenida, os ultimos ensaios, pela Companhia Estevão Amarante, da comedia musicada «O Bicho do Mato», que sobe á cena definitivamente, neste teatro no dia 19 do corrente.

—O actor Carlos Leal declinou ontem o convite que lhe foi feito para seguir na Companhia Maria das Neves na sua «tournée» ao Brasil.

—Representou-se em Madrid, com grande exito, a comedia em 3 actos, «As Vitimas de Chevalier», adaptadas, por Antonio Pazo, da «Maluquinha de Arroios», de André Brun.

—Transitaram de novo para a Companhia Armando de Vasconcelos o ponto teatral Antonio Tavares e o contra-regra Carlos Durão.

—Estreia-se hoje no Porto a Companhia Gloria Maravillas, para uma curta serie de espectaculos.

—Os artistas que estiveram em sociedade no Apolo deliberaram ontem terminar a exploração daquele teatro, que está de novo livre para qualquer negocio teatral.

—Repete-se hoje, no Politeama, em espectaculo inteiro, «A Menina do Côro», com o numero «Os Papo-Sêcos do Louriçal».

—O Trindade anuncia desde hoje, até terça-feira, 16, as ultimas representações da celebre comedia «O Aldrabão».

—Estreia-se amanhã no Coliseu a ultima companhia de circo desta temporada, constituida apenas por artistas de fama entre os quais o estupendo Steens, cujo estranho poder sobrenatural tem intrigado muita gente.

—Tendo a companhia Rui Metelo suspendido a sua «tournée» pela provincia, encontra-se sem contrato a actriz cantora Carmen Rey.

—Apresenta novos numeros que agradaram plenamente, a aplaudida revista «Lua de Mel» em cena no teatro Capitolio.

—Antonio Silva tem no seu numero «O Mendigo moderno», da revista «Pim! Pam! Pum!», uma das suas mais notaveis criações.

—As melhores ceias são as da "Chic" da Praça dos Restauradores.

UM CARICATURISTA EM MAUS LENÇOIS

Um caso de plagio artistico

A falta de espaço impediu-nos ontem de completar a pagina grafica referente a um caso flagrante de plagio artistico, de que nos vimos ocupando com sincera magua e apenas como resposta a uma carta que o sr. Ilberino dos Santos fez publicar em dois colegas nossos.

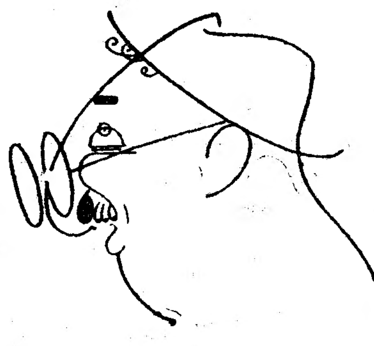
Reproduzimos hoje mais algumas caricaturas plagiadas ou decalcadas pelo sr. Ilberino dos Santos sobre originais de Amarelhe e Teixeira Cabral, que nos escreveu estranhando que não tivesse sido reproduzida nenhuma das suas caricaturas em confronto com as do sr. Ilberino dos Santos.

A proposito deste caso, pede-nos o nosso colaborador Francisco Valença a publicação do seguinte:

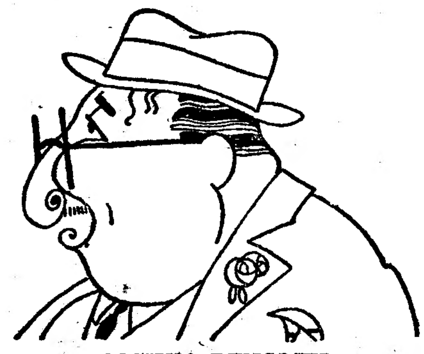
«A simples «gralha» de uma letra alterou o sentido de um periodo do meu arrazoado de ontem. Eis o que escrevi: *O que tenho procurado é não continuar a maneira tecnica de Bordallo, mas aproximar-me dele* (não dela, como saiu) *no modo de fazer critica social, na observação, no comentario*».

DR. MARIO MONTEIRO
Caricatura de Amarelhe

DR. MARIO MONTEIRO
Plagio de Ilberino dos Santos



JOSHUA BENOLIEL
Caricatura de Teixeira Cabral



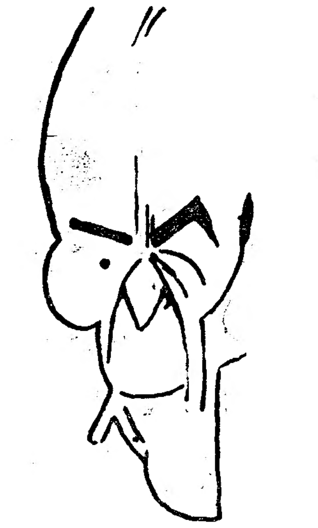
JOSHUA BENOLIEL
Decalque de Ilberino dos Santos

AVELINO DE ALMEIDA
Caricatura de Amarelhe

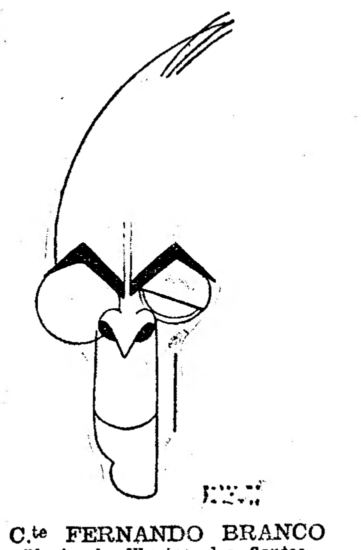
AVELINO DE ALMEIDA
Plagio de Ilberino dos Santos

LOURENÇO RODRIGUES
Caricatura de Amarelhe

LOURENÇO RODRIGUES
Plagio de Ilberino dos Santos



C.te FERNANDO BRANCO
Caricatura de Teixeira Cabral



C.te FERNANDO BRANCO
Plagio de Ilberino dos Santos

De Toquio

As forças armadas do Japão

TOQUIO, fevereiro—Na informação que a Sociedade das Nações solicitou dos diferentes paises sobre os contingentes de forças armadas, como medida preparatoria para a Conferencia do Desarmamento em Genebra, apresentava o Japão em 17 de junho de 1931 as cifras dos seus efectivos, constituidos por 17.343 oficiais e 259.304 soldados. Nestas forças não estão compreendidas as forças de aviação nem as reservas do exercito. Como no Japão existe o serviço militar obrigatorio, calcula-se o numero de homens instruidos militarmente em dois milhões e meio.

O contingente de forças aereas japonesas ascende a 852 aeroplanos militares activos e 234 de reserva, e 6.944 homens de tripulação, entre soldados e oficiais. Além disso tem o Japão 801 hidro-planos. A respectiva tripulação é de 9.877, entre oficiais e soldados.

A tonelagem total da frota japonesa é de 850.328 toneladas. Estas encontram-se distribuidas entre as diversas unidades de combate como segue (segundo a informação de 31 de Dezembro de 1930): 10 cruzadores de combate; sete cruzadores pequenos; 3 porta-aviões; 32 cruzadores ligeiros; 2 canhoneiras de 1.ª classe; 166 «destroyers» e 65 submarinos. A tripulação da frota é por junto de: 85.000 homens entre oficiais e marinheiros.

O orçamento de despezas para as forças terrestres calculado para 1930-1931 era de 210,7 milhões de yens, e para a marinha em 262,9 milhões de yens.—(United Press)

Os Estados Unidos e o Japão

TOQUIO, fevereiro—A nota americana que foi entregue em 7 de janeiro ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Japão, em que se tratava de se manter o principio da «porta aberta», foi pelo seu tom a nota mais energica que os Estados Unidos enviaram ao Japão desde ha muitos decenios. Entretanto somente se pode ver nela, tanto sob o ponto de vista americano, como japonês o seguimento logico daquela politica americana que levou ao termo da guerra russo-japonesa, ao Convenio de Portsmouth, ao Acôrdo Root-Takahira, á nota verbal americana de 13 de Maio de 1915, etc. A politica americana, no que diz respeito ás aspirações dos japoneses na Mandchuria e na Mongolia, não mudou no ultimo quartel, do seculo.

Os representantes diplomaticos americanos na Mandchuria, ao que parece, não consideram o conflito da Mandchuria como o germen duma futura guerra mundial. Não parecem tambem acreditar na possibilidade duma guerra sino-niponica. São antes de opinião que a pressão dos acôrdos e convénios em vigor, será suficiente para acabar com a intensidade do espirito aventureiro de alguns circulos japoneses.—(United Press)

MUSICA

Recital Armando José Fernandes

De entre os valores de primeira plana na moderna geração portuguesa, tem já o seu nome o pianista e compositor Armando José Fernandes. E' portanto interessante a noticia de que vai apresentar-se este mês ainda num recital cujo programa é da maior responsabilidade e impecavel escolha de trechos e autores.

Verdadeiro temperamento de concertista, não é só o seu valor intelectual que recomenda Armando José Fernandes; é tambem a certeza de que saberá transmitir a emoção e o sentido das obras que interpretara, não havendo pois ninguem que se arrependa de ter ido ouvi-lo. Isto mesmo, já o sabem e devem repetir todos que o conhecem, e portanto o admiram.

TRINDADE
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES — A's 9,30 H.
A celebrada comedia
O Aldrabão
NO DIA 17: A nova peça original do DR. RAMADA CURTO
A CADEIRA DA VERDADE

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A ARTE NO SECULO XVIII

Descobriram-se magnificos azulejos

no antigo Paço do bispo de Faro

O gosto pela faiança portuguesa antiga crescendo nos ultimos tempos, pode dizer-se que actualmente tem verdadeiros apaixonados em todos os recantos de Portugal

Vejamos como nas casas de antiguidades são procuradas as peças de faiança, o custo que atingem; como se discutem as suas marcas e como se guardam á maneira de reliquias aquelas reconhecidas como sendo de fabricante notavel.

Na época em que o seu fabrico atingiu o melhor desenvolvimento (seculo XVIII) espalharam as fabricas de nomeada, de Lisboa, sobretudo a do Rato, Porto, Coimbra, Aveiro e Viana, as suas obras por todo o país.

Monumentos, solares e habitações mesmo remediadas ficaram-lhes devendo, em parte, a beleza que ainda hoje admiramos.

Os museus, como o de Machado de Castro, Municipais do Porto e de Viana e outros têm colecções preciosas de faiança e salas a ela especialmente dedicadas. Amadores ha tambem que têm valiosas colecções que muito acarinham. Muitas das belas obras produzidas perderam-se no decorrer dos tempos, não só pelo genero do artefacto como pelas convulsões por que o país passou, como ainda pelo pouco apreço que as pessoas da época tinham pela ceramica nacional. Bastantes escritores têm publicado trabalhos tornando conhecidos e pondo em justo relevo as obras de ceramica portuguesa mais notaveis.

Como esses trabalhos, hoje já bastante completos, chega-se a fazer historia genealogica das fabricas.

* * *

O antigo Paço dos Bispos do Algarve, em Faro, sede do Departamento Maritimo do Sul, possui preciosissimos azulejos da celebre fabrica do Rato, de Lisboa.

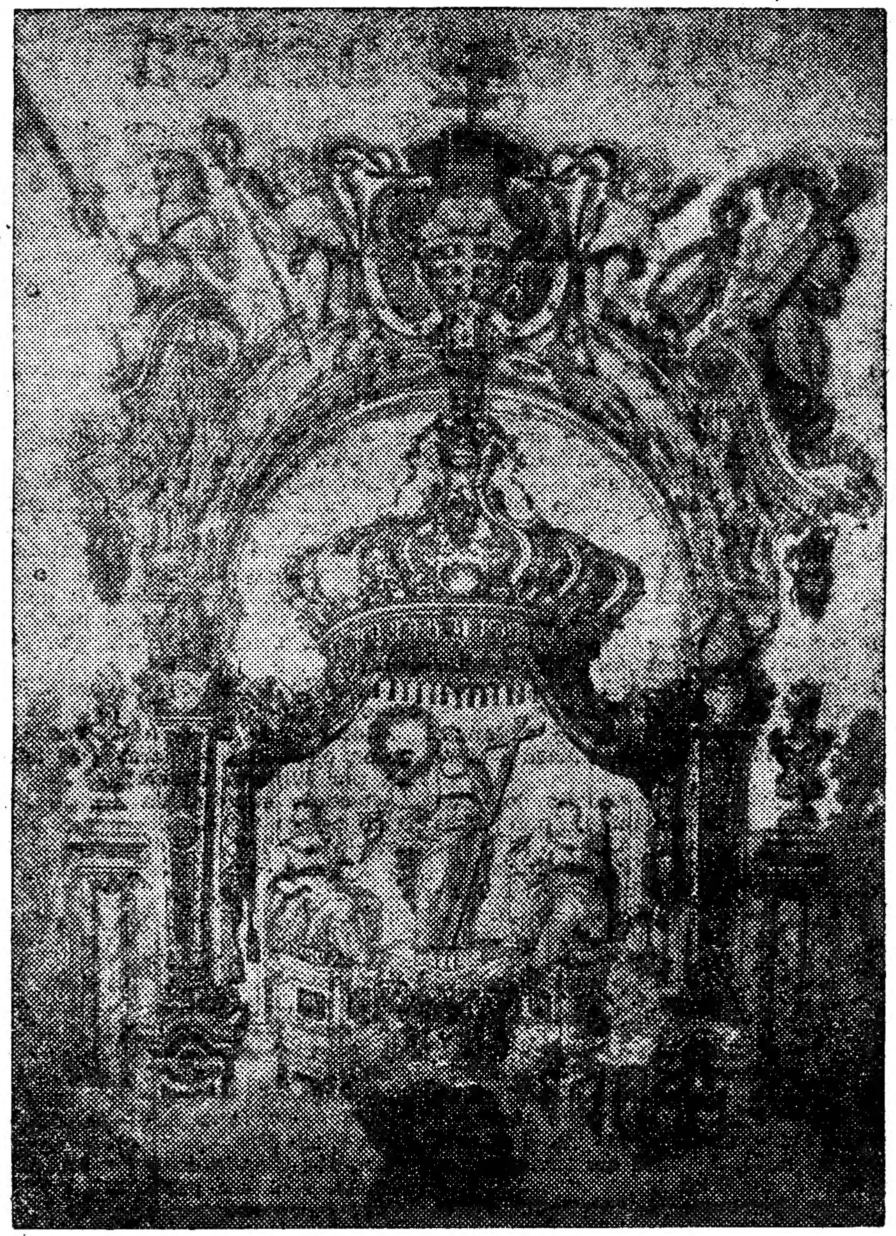
Não o ignora, estou certo disso, a cidade de Faro nem tão pouco o Algarve inteiro, mas não o saberá o resto do país.

Esta nossa noticia tem por fim levar a boa nova a tantos apaixonados da ceramica antiga e que, ignorando a existencia desta verdadeira colecção e tendo nela uma esplendida fonte de estudo, não perderão certamente o ensejo de a conhecer uma vez que visitem o Algarve atraídos pelas suas belezas naturais. O primitivo Paço construido por D. Afonso Castelo Branco foi destruido pelo terramoto de 1755, tendo sido reedificado depois pelo bispo D. Lourenço de Santa Maria. As suas linhas arquitectonicas nada têm de maravilhoso obedecendo, contudo, ao estilo da época. Tem sofrido de então para cá sucessivas transformações e adaptações sem que tenha perdido muito do estilo primitivo.

Com as obras de restauração que presentemente se estão fazendo sôbre criteriosa direcção do Chefe do Departamento Maritimo, comandante Ramalho Ortigão, têm desaparecido algumas cintilações do estilo e portanto levado o edificio á sua forma verdadeiramente primitiva.

Fundador do Museu Maritimo, o ilustre oficial aproveitou para a sua instalação uma dependencia do antigo Paço que não tinha condições nem estilo e que hoje em nada foge aos traços arquitectonicos gerais.

Ali se admiram, numa disposição curiosa, todos os apetrechos da arte da pesca em todos os seus detalhes, navios, e maquinas de aplicação maritima e quadros interessantes de Vaz, Lister Franco e Almeida. Tudo isto, como dissemos, arrumado com gosto, constitui um esplendido documentario das fainas piscatorias.



Painel do grande frontal do primeiro lance da escada, descoberto no antigo paço do bispo de Faro

Sem nos determos em mais pormenores acêrca do edificio, falaremos agora dos seus azulejos, motivo desta noticia.

O átrio do velho Paço é revestido em quasi toda a volta (as partes que faltam, como da escada, fôram destruidas pela acção do tempo, estando em via de reconstituição fiel) por azulejos formando «paineis» distintos, separados uns dos outros pela cercadura que os emmoldura. O motivo principal é sempre o mesmo, com ligeiras variantes: um repucho em rôxo, varios enfeites á volta em azul esbatido e a emoldurado como dissemos, uma cercadura em azul escuro, recortada, representando varias folhagens com fachos no encontro dos «paineis».

Do átrio parte a escada em dois lances.

Na parede frontal que os separa ha um grande «painel» duns 5m,50X2m,50, representando as figuras simbolicas da Prudencia, Fé e da Esperança, em tons azul claro. Cobre-as um docel em forma de corôa gigantesca, lindamente delineada, em rôxo, amarelo, verde palido e azul, forrada e franjada e com duas sanefas em damasco rôxo. E' suspensa por laços duma arcaria representando a abside de uma catedral.

Nos recortes superiores da cupula senta-se uma figura representando de um lado a Justiça e do outro a Fortaleza.

A cupula é rematada pelo escudo de D. José de Melo que foi certamente quem mandou colocar os azulejos.

Dois anjos, um empunhando o baculo, outro a mitra, amparando juntos o escudo episcopal.

Toda a borda do «painel» incluindo as figuras, é recortada, como se pode perceber na fotografia, o que o torna deveras interessante.

Reflecte-se ao longo da escada os «paineis» do átrio.

Ao cimo da escada, a porta principal dá acesso á antiga ante-camara dos Bispos, hoje gabinete dos oficiais adjuntos do Departamento.

Quando ali entrámos pela primeira vez, os nossos olhos extasiaram-se perante a riqueza dos seus azulejos. São de um colorido, de uma perfeição de desenho, de uma concepção e de um esmalte maravilhoso. Do lado esquerdo de quem entra ha um só «painel» de 6mX2m,40. Ao centro tem varios simbolos religiosos dispostos com arte e cercados de ramagens que se espalham por todo o «painel». E' este rodeado por uma cercadura que tem no centro e na parte superior a tiara e o escudo papal amparados por dois anjos e de cada lado, metido entre a ramagem as armas descritas no «painel» da escada.

Da cercadura saem fachos, baculos, cruzes, mitras, utensilios de igreja, tudo no mais fino desenho e recorte em todo o detalhe, o que dá um realce extraordinario e que não é vulgar, pelo menos com esta perfeição, encontrar em azulejos. Sendo dificil descrever separadamente as côres de cada peça, diremos por ordem decrescente que os predominantes são o amarelo, verde escuro, o rôxo e o azul. Tem a sala mais seis «paineis», correspondentes aos intervalos das janelas e postos, todos muito mais pequenos do que o principal pois apenas medem 1m,85X2m,40. Os seus motivos são os mesmos, dentro, é claro, das proporções acima indicadas. Todos os azulejos desta sala estão em perfeito estado de conservação.

Segue-se a esta, uma outra sala com um lambri em toda volta de cêrca de 1m,20 de altura. Os azulejos de que se compõe não têm a riqueza dos da sala anterior, são no entanto, tambem, muito bons.

As suas côres são muito mais vivas e menos misturadas.

O motivo é sempre o mesmo com ligeiras modificações; insignias episcopais representadas nas côres proprias, ramagens em que predomina o tom verde, formando cercadura á sua volta de forma a dividir o lambri em paineis sucessivos. Bordadura azul escura, não recortada.

Comunica esta sala com uma terceira, a antiga sala do trôno, que está hoje dividida por tabiques em três compartimentos que servem de aposentos privativos do Chefe do Departamento (A.).

Tem como a sala anterior um «lambri» de azulejo de um colorido muito vivo e interessante pois as côres estão de tal forma misturadas, no desenho, que é dificil saber qual a predominante, são elas, o verde, o amarelo, o rôxo, o azul palido e o azul escuro. A disposição dos motivos é semelhante ao da sala anterior com a diferença que, em vez de insignias, aparece o escudo episcopal citado. Na ramagem á volta do escudo vêem-se frutos varios. A cercadura tambem é azul e em linha direita.

Finalmente, uma quarta sala tem um lambri com cêrca de um metro de altura. O desenho em azul escuro é relativamente conhecido; apenas traços formando xadrez. Aqui fica a noticia para os curiosos da ceramica nacional antiga, no numero dos quais nos contamos. Não perderão o seu tempo quando, visitando Faro, entrarem no edificio do antigo Paço dos Bispos, hoje sede do Departamento Maritimo do Sul.

Faro, janeiro de 1932.

Nuno de Sacadura B. Côrte-Real

1.º tenente medico

(A.) — Os tabiques têm em pintura a mais perfeita imitação de azulejos, parecendo assim que cada compartimento é vestido de lambri verdadeiro em toda a volta.

ROYAL-CINE
A's 21,30
O filme predilecto do publico
A SEVERA

A Cidade

DR. RAMON DE LA FERIA
CLINICA GERAL—SENHORAS—PARTOS
Mudou residencia e consultorio para
R. Gomes Freire, 78, 1.º E.-Telef. N. 4744
Consultas { 18 h. no consultorio
15 h.-R. Ouro, 280, 1.º E.—Telef. 23170

Chá das cinco

Cinzas

A decadencia do Carnaval deve ser tão antiga como o proprio Carnaval. Aquilo que no primeiro ano pode ter tido sua graça expontanea, passou a ser uma desgraça quando no ano seguinte quiz ser repetido.

A alegria depende de muitos factos ocasionais, e não deve ser fixada a prazo e para todos. A humanidade não se pode divertir igualmente e ao mesmo tempo.

Quando uns estão alegres, outros estarão tristes. E quando se está alegre, qualquer epoca é Carnaval. Mas, quando ha razões para se estar triste, não ha calendario que nos convença de que é Carnaval.

O Carnaval, sendo tudo que ha de mais convencional, convence apenas os que têm razões para o aceitarem—por tolice ou esperteza, por imbecilidade ou por negocio.

As receitas teatrais de Lisboa foram de menos 40 por cento que no ultimo Carnaval. Para tal deve ter contribuido o excessivo carnavalesco dos actores, que em tais noites tudo alteram, e a inalteravel representação dos filmes....

A caracteristica do Carnaval de 1932 foi a abundancia de homens mascarados de mulher. A proibição do uso de mascaras desmascarou assim muita gente.

Todos parecem concordar em que se deixe o Carnaval apenas para as crianças. Devia mesmo decretar-se o Carnaval até aos dez anos. Depois desta idade é conveniente começar a aprender a ter juizo.

Muitos dos que ainda comparecem nos locais onde se "brinca" ao Carnaval, fazem-no apenas para não perder o espectaculo. A tristeza e a estupidez tambem constituem espectaculo.

ROGERIO PEREZ

Faleceu hoje
o chefe Marcelino dos bombeiros

Na sua residencia, rua Domingos Sequeira, 65, r/c, faleceu hoje o chefe Marcelino José de Alcantara, antigo ajudante do Corpo de Bombeiros Municipais.

O chefe Marcelino, que estava reformado, era muito conhecido, não só entre os bombeiros, mas pela população lisboeta tendo dirigido o ataque a centenas de fogos importantes, durante muitos anos.

ás 5 horas chá
Patisserie Versailles

O melhor CAFE' é o da "CHIC", Praça dos Restauradores.

PIM! PAM! PUM!
A REVISTA
da actualidade e de exito
INCONFUNDIVEL
Vão todos ao
MARIA VITORIA
A's 8,30 e 10,30

AERONAUTICA

Qual foi a melhor proeza aerea do ano de 1931?

Em cada ano, a Liga Internacional dos Aviadores distribui alguns trofeus aos aeronautas que mais se tenham distinguido. Já diversos aviadores portugueses têm recebido alguns desses trofeus, oferecidos pelo fundador e presidente da Liga, o americano Clifford B. Harmon.

Quais serão os classificados de 1931? E' dificil prevê-lo tantas e tão valiosas foram as proesas realizadas. Vejamos só as principais:

A travessia do Atlantico Sul, por 11 hidro-aviões, sob o comando do general Italo Balbo.

Elevação do «récord» de distancia en circuito fechado a 8.805 quilometros, e do da duração a 75 horas e 23 minutos, por Bossoutrot e Rossi.

Viagem França-Madagascar, num tri-motor, em 4 dias e 7 horas e meia, e volta em 5 dias e 11 horas.

Elevação do «récord» de distancia a 9.100 quilometros, por Pillard e Mermoz.

Viagem Inglaterra-Cidade do Cabo, em seis dias e meio, por Glen Kindston.

Paris-Toquio e volta e Paris-Madagascar e volta, por Moench e Burtin.

Volta de Africa, de 37.000 quilometros, por Fernand Giraud.

Viagem Inglaterra-Australia, em 9 dias e 4 horas, por Scott.

Volta de Africa, de 24.500 quilometros por Skarzynski e Marjiewicz.

Elevação do «récord» de duração a 84 horas e 32 minutos com motor a oleos pesados, por Lees e Brossy.

Elevação do «récord» de distancia em circuito, a 10.372 quilometros, por Doret e Le Brix.

Taça Michelin, a 226 quilometros e 450 metros á hora (velocidade média), por Haegelen.

Paris-Pequim, em 10 dias, e volta a Paris, com quatro pessoas a bordo, em 8 dias, pelo visconde de Sibour.

Volta ao mundo, de 26.000 quilometros, em oito dias, 15 horas e 51 minutos, por Post e Gatty.

Terra Nova-Crefeld (Alemanha), por Holvis e Hillig.

Terra Nova-Hungria, por Enders e Magyar.

«Récord» de distancia em linha recta elevado a 8.065 quilometros: Nova York-Constantinopla, por Boardman e Pollando.

Nova York-Tchita-Toquio e a seguir travessia do Pacifico sem escala de Toquio a Seattle (Estados Unidos), por Pangborn e Herndon.

Australia-Inglaterra, em 8 dias, 14 horas e 25 minutos, por Molisson.

Estados Unidos-Japão, pelo Estreito de Behring, pelos esposos Lindbergh.

Segunda viagem da Alemanha aos Estados Unidos, pela Groenlandia, por Von Gronau.

Taça Schneider, á média horaria de 548 quilometros, por Boothman.

«Récord» do mundo de velocidade em hidro-avião, elevado a 655 quilometros de média horaria, por Stainforth.

Inglaterra-Australia, em 9 dias e uma hora, por Butler.

Travessia do Atlantico Sul, com um avião de 120 cavalos, do Natal a Bathurst, por Bert Hinkler.

França-Madagascar, em 11 dias e meio, com um avião de 40 cavalos, por Lefévre.

Sevilha-Bata (Guiné espanhola), sem escala, por Haya e Diaz.

Viagem de 265 quilometros em linha recta, num avião sem motor, da Baviera á Tchecoslovaquia, por Groenhoff.

Dupla travessia da Mancha, em avião sem motor por Kronfeld.

«Récord» de duração de vôo sem motor, elevado a 21 horas e 36 minutos, por William Cocke.

«Récord» mundial da distancia em avião ligeiro (40 cavalos), só a bordo, elevado a 2.976 quilometros—de Paris a Urino, na Russia, por Maryse Bastié.

Londres-Toquio em 10 dias, com um mecanico a bordo, e volta a Londres em 13 dias.

Berlim-Toquio, em 10 dias, por Marga von Etzdorf.

«Récord» feminino de distancia em linha recta, só a bordo, elevado a 3.182 quilometros—de Oakland a Louisville—e «récord» feminino de altitude elevado a 8.761 metros, por Ruth Nicholls.

Londres-Cidade do Cabo, em 5 dias e meio, com um piloto a bordo, por Peggy Salaman.

Viagem do «Conde Zeppelin» ás regiões polares e três travessias de ida e volta Alemanha-Brasil, pelo dr. Hugo Eckner.

«Récord» mundial de altitude em balão esferico, elevado a 16.000 metros, pelo professor Picard e por Kipfer.

Demonstrações do hélicostato, aparelho criado segundo um novo principio: helicoptero aliviado e estabilizado por uma envolta de gaz, por Oehmichen.

* * *

Tais são as proezas realizadas em 1931 dentre as quais a Liga Internacional dos aviadores ha de escolher as de maior valor aeronautico, atribuindo trofeus valiosos aos seus realizadores. Infelizmente, desta vez, Portugal não concorre...

Desastre com arma de fogo

Na sala de observações do Hospital de S. José, onde se encontrava internado, faleceu hoje Manuel Fernandes, de 32 anos,, vaqueiro, residente em Montes Velhos (Aljustrel) que ali foi ferido, involuntariamente, por um tiro duma espingarda caçadeira.

Casos do dia

Sem querer...

Leio que recolheram ao hospital de S. José, em estado grave, Francisco Vieira, de 20 anos, do Alto do Varatojo (Alcobaça), que foi ferido no ventre, com uma bala, quando examinava uma pistola, e o vaqueiro Manuel Fernandes, de 32 anos, que em Aljustrel foi involuntariamente ferido por uma descarga de espingarda. E isto me leva a pensar na imprevidencia na maioria das pessoas, a quem não aproveitam tantos e tão desgraçados exemplos, de todos os dias e de toda a parte...

Constantemente, os jornais chamam a atenção do publico para os numerosissimos «contos do vigario» que imaginações fantasiosas criam para burlar os incautos. E o numero destes, em vez de diminuir, aumenta, como aumenta o dos frequentadores de bruxas e de feiticeiros...

E' raro o dia, em que as folhas não dão conta dum ferimento com arma de fogo, feito involuntariamente, pelo proprio ferido, por um amigo, ou por um desconhecido. E esta revelação, em vez de impôr cuidados que evitariam tantos desastres, parece, antes, constituir um incitamento.

E o mais curioso, o mais extraordinario, é que, tanto nos primeiros casos, como nos ultimos, para nada intervem, geralmente, a circunstancia do analfabetismo. Assim como grande parte das pessoas que frequentam as casas onde se fazem bruxedos, sabem ler e escrever, tambem a maioria das pessoas que causam, involuntariamente, desastres com armas de fôgo, não é de analfabetos.

O numero desses desastres diminuiria, se só andasse armado quem, pela natureza das suas funções, necessita de defender-se de qualquer surpreza perigosa. Mas, em Portugal, ha a mania do «porte de arma». E, como todas as manias, esta custa ás vezes cara a quem a tem e, infelizmente, na maioria dos casos, a pessoas estranhas que, «sem querer», vão parar á enfermaria dum hospital—e ás vezes não voltam...

Proezas de gatunos

Na noite de 5 do corrente os gatunos furtaram de dentro do automovel da sr.ª D. Gabriela Reis, moradora na Avenida 5 de Outubro, 114, 3.º, um casaco de peles no valor de 4.000 escudos..

Foram presos, tendo confessado o furto, João Esteves o «Gasul», e Antonio da Costa o «Maneta de Belem».

O casaco estava empenhado numa casa de penhores da rua de S. Paulo no valor de 250$00

Os mesmos gatunos tinham roubado já um sobretudo ao sr. dr. Ricardo Mota avaliado em mil escudos.

—Foi preso, em Castro Daire, Arlindo de Castro que furtou objectos e mobiliario no valor de alguns milhares de escudos da residencia do sr. Virgilio dos Santos, na Quinta do Daniel ao Alto dos Toucinheiros.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

A's 9,15
BEN-HUR
SONORO
com a celebre corrida das quadrigas

São Luiz
PREÇOS POPULARES

3.ª feira:
grande noite de gala cinematografica
A TRAGEDIA DA MINA
um filme de PABST

UM SUCESSO MONSTRO
A REVISTA
O Mexilhão
TODAS AS NOITES
NO
VARIEDADES

CONDES
O melhor filme policial, o melhor filme de aventuras
O Misterio da Casa Forte
com HARRY PIEL

A Cidade

NA SAPATARIA ORION,
encontra V. Ex.ª novos modelos de calçado, fabricado nas suas oficinas a preços populares
R. GARRETT, 42

HISTORIA DOS NOSSOS DIAS

AS AMBIÇOES perigosas de que têm sido alvo as colonias portuguesas

Rocha Martins, historiador e jornalista que ha muito conquistou o seu lugar na primeira fila dos nossos escritores, publica, no ultimo numero do seu «Arquivo Nacional», um curioso artigo sobre as colonias portuguesas e os assaltantes internacionais.

Historia nesse artigo as varias tentativas feitas por nações estrangeiras para se apoderarem de parte do nosso dominio ultramarino, justificando a oportunidade da escolha do assunto com estas palavras:

«Ao pretender-se comemorar numa Semana das Colonias o que foi o esforço português nas regiões africanas e asiaticas, evocamos nós como essa obra de seculos tentou a cubiça dos fortes, pretendendo aniquilar os descobridores em nome de um direito cuja base era a fraqueza de Portugal».

Rocha Martins evoca, por isso, pormenorizadamente, as varias tentativas de absorção, demorando-se no exame das de 1898 e de 1912, conduzidas em nome da Alemanha junto do governo inglês pelo conde de Hatzfeldt e pelo principe de Lichnowsky.

O depoimento decisivo do principe de Bulow nas suas «Memorias» oferece, a esse respeito, sempre um interesse excepcional para os portugueses.

Rocha Martins conclui a sua analise do problema, classificando assim a tarefa germanica junto da Inglaterra:

«Era a labuta secular dum povo de que a Alemanha pretendia o aniquilamento. As colonias portuguesas seriam partilhadas e quando se ouvisse no mundo o nosso brado de desolação, responder-nos-iam como outrora, nas horas inolvidaveis do «ultimatum», com a indiferença, com o desdém.

Por isso e porque as cubiças não acabam, mais do que nunca é necessario volver para as colonias os mais carinhosos e sensatos olhares.

Não se devem abandonar ao acaso de governadores politicos mas entregá-las á direcção daqueles que no seu territorio derramaram sangue, conduziram exercitos, ressuscitaram a epopeia. Ainda ha alguns vivos: Vieira de Rocha, Andrade Velez, João de Almeida, Sanches de Miranda, Azevedo Coutinho, Paiva Couceiro, outros.

Que na hora da celebração colonial se lembrem, com os mortos heroicos, os vivos que mantiveram o imperio do qual nos têm querido desapossar. Sem a Grande Guerra teriamos ficado sem o patrimonio do heroismo!»

Festas da Pinhata

Em virtude de terem resultado animadissimos os bailes de carnaval na Associação dos Toureiros, a nova direcção resolveu realizar no sabado uma verbena á espanhola.

A festa é abrilhantada por uma orquestra-jazz.

—No Gremio Alentejano em que se filiam os melhores elementos alentejanos residentes em Lisboa, realiza-se na noite de amanhã o baile da Pinhata, que promete ser revestido de muito brilhantismo.

No baile de amanhã na Sociedade Nacional de Belas Artes, ha mesas para «mah-jong».

DE LUTO

Dr. Cesar Gomes Barbosa

Faleceu hoje, ás 5 horas, o sr. dr. Cesar Gomes Barbosa, tenente-coronel medico. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, para o cemiterio do Alto de São João. A' familia enlutada os nossos pesames.

Falta de espaço

Por falta de espaço, só amanhã podemos publicar a habitual cronica semanal do nosso distinto colaborador; sr. dr. Mario Monteiro.

EM VOLTA DUMA SINDICANCIA

O conflito que se suscitou no seio da vereação da Camara Municipal

Provocou, como era natural, interesse na população o noticiario que ontem demos ao publico acêrca da sessão da Camara Municipal e do conflito suscitado pelo comandante sr. Quirino da Fonseca.

Ainda que ligados intimamente no seu fundamento, são dois factos completamente diversos a sindicancia aos serviços administrativos das Oficinas Gerais da Camara, em Alcantara, e a atitude de ontem assumida pelo citado vereador.

Para melhor se compreenderem os acontecimentos, procuramos expôr em sintese os motivos que determinaram o conflito.

A historia do conflito

As Oficinas Gerais da Camara fôram montadas com o proposito de habilitar o Municipio a desempenhar-se dos seus multiplos trabalhos, com elementos proprios, em condições economicas e sem depender em absoluto de oficinas particulares e não estar sujeita a fornecimentos indirectos. E' uma obra municipal de mérito, pois as oficinas são modelares, os armazens perfeitos de abastecimento e aparelhagem, trabalhando ali quasi meio milhar de operarios.

Toda a vereação deu o seu apoio á obra a que o comandante Quirino da Fonseca, do pelouro de engenharia, se devotou.

O vereador citado, porém, como representante da Comissão Administrativa da Camara Municipal, exercia apenas funções tecnicas, havendo nas Oficinas Gerais uma comissão propria administrativa. Eram director e sub-director das oficinas os srs. Artur Silva e Ribeiro dos Santos, oficiais do Exercito engenheiros. E toda a actividade daqueles estabelecimentos, direcção e administração, em ligação com a Camara, tem corrido no melhor dos mundos.

O sr. comandante Quirino da Fonseca, porém, ha tempo fez reparo em verbas de fornecimento, que lhe pareceram excessivas. Por exemplo: notou que cêrca de 11 milhões de paralelepipedos fôram fornecidos á razão de quarenta e tal centavos, quasi o dobro do preço — diz aquele vereador — que o mesmo fornecedor estabeleceu e cobrou para fornecer identica pedra para outra obra do Estado.

Desta e doutras suspeitas do vereador do pelouro de engenharia resultou um conflito e logo uma sindicancia aos serviços e administração das Oficinas Gerais, com repercussão nos actos do proprio comandante sr. Quirino, que foi o primeiro a solicitar que o inquerito o atingisse, embora ele não tivesse nada com fornecimentos, e fôsse no caso acusador, e fiscal da vereação.

Fôram afastados do serviço os director e sub-director das oficinas, e nomeado sindicante o coronel sr. Pestana Lopes, que até agora, apenas iniciou os trabalhos, por inquirições, não tendo nenhuma opinião formada, como ele proprio ontem disse ao «Diario de Lisboa».

Ha dias, o sr. general Vicente de Freitas, presidente da Camara, escreveu uma carta particular ao seu colega do pelouro de engenharia, convidando-o delicadamente a demitir-se, ou afastar-se, mas sem que o convite deixasse de maguar o sr. Quirino da Fonseca, que julgou ver nele uma diminuição da sua autoridade e uma inversão de posições.

O sr. comandante Quirino, porém, ainda que melindrado, sujeitara-se á decisão, confiado em que se provasse as acusações que faz, ao mesmo tempo que se atestasse o seu zêlo, intenção fiscalizadora e correcto procedimento. E estava, ao que parece, disposto a ir ontem á sessão despedir-se dos colegas, até breve...

A noticia de ontem, porém, do «Diario de Noticias» inexacta em parte, ou prematura nas suas conclusões, foi tida pelo sr. Quirino como provocadora, e inspirada pelo proprio presidente da Camara, para o afastar do serviço municipal e da sindicancia.

Segundo os calculos do sr. comandante Quirino a diferença no preço dos fornecimentos trouxe ao cofre municipal prejuizos no montante de 1.800 contos. Da certeza — que aquele senhor diz ter dos seus numeros — resultou um estado de exaltação por julgar ver as irregularidades justificadas, o que não é certo, nem deixa de ser, segundo disse o sindicante.

O caso é que a calma com que decorria a sindicancia e a actividade camararia foi quebrada pelo incidente da noticia jornalistica de ontem de manhã. Assim, tal qual ontem sobriamente informámos, a sessão da Camara foi assinalada pela atitude violenta do comandante sr. Quirino contra o sr. general Vicente de Freitas, com ela penosamente surpreendido, e da qual resultou a apresentação da moção que publicámos, na qual se convidava a Comissão Administrativa do Municipio de Lisboa a oferecer a demissão colectiva ao govêrno, moção que não foi sequer admitida.

Que vai suceder?

Eis a nota oficiosa da Comissão Administrativa, e que julgamos nosso dever arquivar:

«A comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa, reunida em seguida ao incidente dado na sua sessão ordinaria, resolveu: 1.º Não considerar a declaração enviada para a mesa pelo sr. comandante Quirino da Fonseca, não só porque esta está redigida em termos desrespeitosos, mas porque tendo o mesmo senhor sido já, ha dias, convidado a afastar-se da direcção do seu pelouro, ao qual pertencem os serviços das Oficinas Gerais, que estão sendo sindicados, convite feito por proposta do sindicante que assim julgava indis-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

TIVOLI
TELEF. 218
A'S 21,15
Segunda Semana do Extraordinario Sucesso
Chevalier no Café do Felisberto

O ANDAR DOS TEMPOS...

O Choupal romantico vai sofrer em breve uma grande transformação

Nada resiste ao chamado «andar dos tempos»! Tradições, costumes, lugares venerados, usos que pareciam eternos, tudo é modificado, transformado, reduzido quantas vezes a uma simples recordação, na memoria fragil das pessoas e na memoria mais duradoira das cronicas...

Assim, o velho Choupal romantico, onde tantos grandes de Portugal cantaram ao luar as suas maguas de amor, o Choupal que representava, para os portugueses de hoje, gerações interessantissimas de sonhadores, vai perder o seu aspecto campesino de sempre, graças á civilização que decidiu que Coimbra, cidade antiga, recebesse a invasão do progresso.

Uma comissão de tecnicos, com a colaboração do sr. dr. Manuel Braga, presidente da Comissão de Iniciativa e de Turismo da cidade do Mondego, acaba de elaborar o plano da futura mata nacional do Choupal.

No projecto da mata, que abrangerá uma área de cêrca de 800.000 metros quadrados — figuram, entre outras construções, a dum lago, duma piscina, duma pista de corridas, dum hipodromo, dum gimnasio ao ar livre, dum «ring» de patinagem e de dois «courts» de «tennis» sendo a mata percorrida por uma rua com cêrca de três quilometros de extensão.

A formosa e rica mata do Choupal, executado o plano a que nos estamos referindo, e que vai ser em breve entregue ao Conselho Nacional de Turismo, ficará protegida contra as cheias do Mondego que todos os anos a prejudicam muito.

Claro que a modernização, a civilização do Choupal, vai impressionar mal muitas pessoas, para quem ele representava a recordação dos melhores e mais saudosos anos das suas vidas. Mas ha realmente, o direito de sacrificar a meras lembranças romanticas, o desenvolvimento duma parte importante duma cidade como Coimbra?

AS AMENDOEIRAS EM FLOR

Parte amanhã a segunda excursão ao Algarve

A magnifica ideia da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, de promover, pela sua Delegação para o Turismo, excursões economicas, em combolo e auto-car, ao Algarve, nesta épca maravilhosa das amendoeiras em flôr tem sido recebida com grande entusiasmo pelo publico.

As pessoas que tomaram parte na primeira excursão viéram encantadas, não só pelo que lhes foi proporcionado á vista, mas pela comodidade e pela esplendida organização dada a todo o passeio.

Amanhã, ás 8 e 45, sái do Terreiro do Paço a segunda excursão, com o seguinte itinerario: Lisboa, Vila Real de Santo Antonio, Ayamonte, Vila Real, Cacela, Tavira, Olhão, Faro, Estoi, S. Braz de Alportel, Loulé, Silves, Praia da Rocha, Portimão, Caldas de Monchique, Monchique, Lagos, Sagres, Portimão, Lisboa.

O preço da excursão é de 290$00, compreendendo combolo autocar, transporte duma pequena mala de mão, hospedagem e gratificações, sendo apenas pagas áparte as bebidas.

— Quere beber uma taça de "Champagne,, ?
— Vá á "Chic,, da Praça dos Restauradores. Gastará apenas 2 escudos.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 30—«O Aldrabão».
Politeama—A's 21 e 30—«A menina do côro».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 22 e 30 «Pim! Pam! Pum!»
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O Mexilhão».
Capitolio—A's 20 e 30 e 22 e 30—«Lua de mel».

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 30
Cine Palacio—A's 21 e 30
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21.
Salão Ideal—A's 18.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro
Campolide Cinema—Espectaculos.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Europa Cinema—R. [illegible] ida e Sousa—A's terças, quintas, sabados e domingos.
Belgica Cinema—A's 20 e 30—Rua da Beneficencia—Quartas e Domingos.
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

FUNERAES — TEL. 1094 N.
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 31
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

NAGOMALTOR

NOVO PRODUTO ALIMENTAR suiço, muito fortificante, preparado pelos processos cientificos mais modernos, entrando na sua composição LEITE FRESCO SUIÇO — OVOS FRESCOS — MALTOSE — EXTRATO DE MALTE — CACAU — VERDADEIRO MEL DE ABELHAS, RICO EM FOSFORO E VITAMINAS!
NAGOMALTOR E' UM DISTRIBUIDOR DE FORÇAS E ENERGIAS SURPREENDENTE PARA OS SAOS, E PARA OS FRACOS E ANEMICOS UM BALSAMO SEGURO PARA OS SEUS ORGANISMOS DEBILITADOS.
Produto da grande FABRICA SUIÇA "PRODUITS ALIMENTAIRES S. A." — OLTEN — vende-se a Esc. 23$00 a lata de 500 gr. e a Esc. 12$00 a de 250 gr.
O DEPOSITARIO OFERECE GRATUITAMENTE UMA LATINHA A QUEM A DESEJAR E APRESENTE ESTE ANUNCIO. Telef. 2 3278
A. Brandão. R. Augusta, 275.

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.° — Telefone 26195
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

C. C. de Ferro do Norte de Portugal

Linha da Povoa — Procissão de Passos em Vila do Conde, no dia 14 de Fevereiro de 1932

Bilhetes de Ida e Volta a preços reduzidos, de todas as estações desta linha para a de Vila do Conde, válidos para todos os combeios constantes do cartaz-horario F-A n.° 10 em vigor.

Os bilhetes de Ida e Volta da Tarifa Especial n.° 1 vendidos nos dias 13 e 14 são válidos para o regresso até ao dia 15 do corrente, inclusivé.

Porto, 8 de Fevereiro de 1932.

O Engenheiro Director da Exploração
A. A. de Vasconcelos Porto

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Taboeira, condessa da Azambuja, D. Maria Ana Machado de Castelo Branco Berquó, D. Ester Abeoassis Seruya, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Raquel Correia Pereira de Sousa, D. Sofia Borges de Castro, D. Domicilia Botelho da Cunha Ramalho, D. Maria Luiza Figueira Gudão, D. Joana Teles da Silva (Tarouca) e D. Ilda de Lourdes de Mendonça Pereira Alves.

Casamentos

Com grande brilhantismo realizou-se na igreja do Corpo Santo, sendo celebrante o reverendo Pio Daly, O. P. que ao fim da missa fez uma comovente alocução, o casamento da sr.a D. Maria Manuela de Almeida de Orey, filha da sr.a D. Fernanda de Almeida d'Orey e do sr. José Manuel de Albuquerque d'Orey com o sr. João Seabra Ferreira Roquete, filho da sr.a D. Cristina Seabra Ferreira Roquete e do sr. Alvaro Ferreira Roquete, tendo servido de madrinhas, as sr.as D. Maria Eugenia Perestrelo d'Orey, e D. Maria Zulmira de Almeida, respectivamente avó paterna e tia materna da noiva e de padrinhos os srs. Visconde da Fonte Boa, e João Jacinto Seabra, respectivamente irmão e tio materno do noivo. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Findo o acto religioso, durante o qual foram cantados com acompanhamento de orgão, feito pelo sr. Mario Santos, varios trechos de musica sacra, pelo coro de Santa Cecilia, foi servido na palacete dos pais da noiva, á rua dos Navegantes, um finissimo lanche, seguindo os noivos depois para Salvaterra de Magos, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas e artisticas prendas.

A Caridade

Nas Belas Artes

E' amanhã, e não no domingo, que se realiza no vasto «hall» da Sociedade Nacional de Belas Artes, o baile de caridade, da «Pinhata», levado a efeito pela mesma comissão de senhoras solteiras, pertencentes á nossa primeira sociedade, que organizou as «matinées» de caridade do Carnaval, revertendo o produto para o mesmo fim, socorrer varias familias que lutam com dificuldades e de outras obras de beneficencia.

Os bilhetes de entrada ao preço de 20$00 homens e 500 senhoras, requisitam-se para Sociedade Nacional de Belas Artes, telefone norte 578.

O baile será abrilhantado por duas eximias orquestras, que tocarão alternadamente, sendo uma a orquestra tipica argentina, que tanto exito obteve nas ultimas «matinées».

Haverá serviço de «ceias» fornecido pela «Garrett».

O «baile de caridade da Pinhata» nas Belas Artes vai decerto marcar pela elegancia e animação.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

Como era de prever, foi elegantemente concorrido e animado, o carnaval deste ano no novo Casino Estoril, oferecendo todas as três noites o salão do restaurante, aspectos verdadeiramente encantadores, bem como as «matinées» de segunda e terça-feira, em que tomaram parte inumeras crianças, artisticamente mascaradas, vendo-se o «jury» que era formado pelas sr.as D. Maria Luiza de Magalhães Coutinho da Camara e D. Julieta de Sá e Sousa Fernandes, coadjuvadas pelo distinto artista sr. Augusto Pina em serios embaraços para a escolha dos premiados, visto serem muitos os que a eles ti-tinham direito, contudo foram classificados os seguintes: «meninas»—1.a Raquel de Carvalho Monteiro, de «Mimi» da Boheme; 2.a—Tereza Maria de Lima Garcia, de «fantasia»; 3.a—Maria Luiza Pereira Cardoso, de «Ovarina» e «rapazes», 1.°—José Manuel da Cruz Valente, de «Bertão», 2.°—André Correia Mendes, de «Marquês Antigo», 3.°—Marcus Benoliel Zagury, de «Timpanas».

Damos em seguida os nomes de mais algumas crianças que se distinguiram meninas Lea Zagury Contreiras, de «Pastorinha de Watteaux» Maria Izabel de Barros Costa Sena, de «Varina Estelizada», Maria Manuela Crespo Pereira Rego, de «Miosotis», Maria de Lourdes Cardoso Passos, de «Varina rica», Maria de Lourdes Gomes Teles de «Maja», Maria Clara Ramos Costa Serra, de «Varina», Maria Izabel Costa Serra, de «Boneca Lancia», Wanda Pereira Cabral, de «Espanhola», Maria Izabel Tavares de Carvalho, de «Dama Antiga», Noemia Liebermaister, de «Russa», e os meninos Antonio Pedro Carvalho Monteiro, de «Rodolfo» da Boheme, Arnaldo José Gonçalves Vilar, de «Russo», Raul Julio Caldeira, de «Escocês», Raul Manuel Machado de Oliveira, de «Principe Persa», Manuel Freitas e Costa, de «Saloio», Vasco Soares, de «Travesti», e Manuel José Freitas e Costa, de «Groom do Palacio-Hotel, do Estoril.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

"DETECTIVE"

Director: Mario Domingues

Leiam **Amanhã** Leiam

Mais um numero sensacional

Sumário:

A tragédia do submarino "M. 2" — Emocionante reportagem de Guido Ruivo. *Como se pode ser milionario* — Lições que resultam do exemplo de Rockfeller, o rei do petróleo. *O assassinio do "chauffeur"* Arraia — Revelações inéditas e sensacionais sobre a morte de um "chauffeur" no Estoril. *Cardoso Leitão* — Uma campanha de moralidade. *Como se usam os pára-quedas na aviação* — Descrição emocionantíssima de aventuras da aviação. *Morfina, Cocaina, Ópio & C.a* — Combate a um mal e sugestões a quem de direito. *Fenómenos & Excentricidade, Viagens & Aventuras, Riso Universal, Novelas vividas no Passado*, etc. etc.

Verdade! Probidade! Sensação!

A' venda em todas as livrarias

Edição da Renascença Grafica—Lisboa

Pedidos á RENASCENÇA GRAFICA
RUA DA ROSA, 57, 2.°

40 | 40

MOBILIAS

Lindos modelos de construção garantida:

Casas de jantar em freijó, 9 peças, 950$00.
Em carvalho massiço a 1.000$00, 1.150$00 e 1.300$00.
Quartos elegantes, modernos, decorados, de 1.500$00 a 2.250$00, nas melhores madeiras. Salas, 9 peças, desde 360$00. Escritorio, 3 peças, 900$00. Todos estes moveis se vendem desirmanados.
Maples em bonitos cretones, 180$00; em veludo, 240$00; em autentica pele, 280$00. Fabricação esmerada.
Bengaleiros em seda a 100$00, e muitos outros artigos.

Preços de combate e de confronto.

CASA CASCAIS
R. DO NORTE, 40

40 | 40

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Christina de Salles Castilho de Sousa Pereira

Missa do 8.° anniversario

Seu filho, dr. Christovão Castilho de Sousa Pereira manda rezar, amanhã 13, na egreja de S. José (Annunciada), pelas 11 horas, uma missa commemorando a triste data e agradece a comparencia.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

SERVIÇO DE CONTABILIDADE CENTRAL
Caixa de Reformas e Pensões
EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Antonio Augusto Mourão da Encarnação, ex-Inspector de Contabilidade, Divisão de Exploração, contribuinte n.° 4124, reformado n.° 819 á pensão de sobrevivencia por ele legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1913, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Herminia Carvalho da Encarnação, viuva.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 21 de Janeiro de 1932.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central. (a) **Manuel Barqueira.**

Passagens gratuitas para a viagem á Feira de Leipzig

Feira de Leipzig, Primavera de 1932

Condições exactas dão as Agencias de Viagens e os Representantes Honorarios para Portugal: no Porto. H. Strzelewicz, Rua da Conceição 67. Em Lisboa. A. Schmidt, Praça dos Restauradores, N.° 13. Tel.: 2.5757

Feira de Amostras de 6 a 12 de Março. Grande Feira Tecnica e de Construção Civil de 6 a 13 de Março. Feira Textil de 6 a 9 de Março. Feira de artigos de Sport e Feira de Moveis de 6 a 10 de Março.

Aos alunos dos liceus
Nas salas de estudo de Colegio Marquesa de Alorna, dirigem-se os estudos dos alunos dos estabelecimentos oficiais explicando-se cuidadosamente as respectivas lições
R. da Palma, 272, 2.º—Tel. 2 8400

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º

A reunião de Genebra para o desarmamento

PARIS, 12—A imprensa faz um acolhimento simpatico ao discurso do delegado belga Hymans, particularmente ás suas declarações sobre o problema da segurança, ao qual a Belgica tem razões fortes para ligar importancia. A exposição de Litvinoff suscita, ao contrario, comentarios ironicos e sarcasmos. Só os jornais socialistas e comunistas apoiam a tése soviética, que na sua opinião todos os trabalhadores devem aprovar. No discurso do delegado sueco Ramel, a imprensa vê uma evolução acentuada das manifestações escandinavas anteriores feitas em Genebra, registando com prazer a declaração daquele delegado sobre a necessidade do emprego de meios coercitivos contra um possivel agressor.—(Havas)

As propostas espanholas

LONDRES, 12—O ministro dos Estrangeiros da Espanha apresentou hoje á Conferencia do Desarmamento uma serie de propostas tendentes a robustecer as disposições da Convenção Geral, figurando entre elas a abolição de todos os armamentos de caracter agressivo, limitação das guarnições internas, publicação—por parte de cada país—dos armamentos e efectivos, «contrôle» nacional e internacional da fabrica de armamentos e munições, limitação da tonelagem dos navios de guerra a 10.000 toneladas, limitação dos calibres das peças de fogo a 203 m/m, limitação da tonelagem dos submarinos a 1000 toneladas, limitação da construção destes navios construção de navios mercantes de maneira a que estes não possam ser equipados com armamentos, abolição da aviação militar e estabelecimento do «contrôle» internacional da aviação civil.

As propostas checoeslovacas

O dr. Benes apresentou depois as propostas da Checo-eslovaquia nas quais aceita a elaboração duma convenção e respectivas obrigações, intercambio entre os diversos países das informações relativas a armamentos, criações duma Comissão Permanente de Desarmamento, proibição da guerra quimica e bacteriologica proibição de todas as modalidades da guerra ofensiva, mais essencialmente quanto ao bombardeamento aereo da população civil, devendo todas estas medidas ser sujeitas a um sistema de penalidades para o infractor. A Checo-eslovaquia—disse—deseja apresentar á conferencia uma proposta advogando o estabelecimento de armamentos minimos compativeis com a segurança. No caso das outras nações desejarem fazer o mesmo, a Checo-eslovaquia não se importa de reduzir os seus armamentos.—(Havas)

O temporal na Inglaterra

LONDRES, 12—Continua a cair neve na Inglaterra, principalmente no norte e ocidente.

As carreiras do Canal da Mancha fizeram-se esta manhã regularmente.—(Havas)

Nasceu uma princesa

OSLO, 12—A princesa herdeira da Noruega teve uma filha ás 4 · 16 da manhã.—(Havas)

As mulheres francesas podem votar

PARIS, 12—A Camara aprovou uma emenda dando ás mulheres o direito de voto nas eleições legislativas.—(Havas)

Greve geral no Uruguay

MONTEVIDEU, 12—A' meia noite começou a greve geral. As tropas estão de prevenção.—(Havas)

O aniversario da coroação do Papa

CIDADE DO VATICANO, 12—O Papa foi ás 10 e 40 á Basilica do Vaticano, onde assistiu á cerimonia do 10.º aniversario da sua coroação.—(Havas)

Para os desempregados

Do anonimo A. Q. S. recebemos 100$00 a favor dos desempregados patrocinados pelo «Diario de Lisboa».

Esta importancia é o produto de uma subscrição aberta num baile carnavalesco.

DESCOBREM-SE AS RUINAS duma cidade maior que Pompeia

MINTURNO, Italia, fevereiro.—Uma expedição da Universidade da Pensilvania,—a primeira expedição estrangeira que nos ultimos 30 anos obteve autorização para fazer escavações na Italia—fez ultimamente descobertas de extraordinaria importancia arqueologica.

Essas escavações tinham por fim encontrar as ruinas da antiga cidade Minturnae (a actual Minturno) na Via Appia, a cêrca de 140 quilometros de Roma. Minturnae era cêrca de quatro vezes maior que Pompeia, e se por acaso não era tão rica como esta, a expedição encontrou pelo menos até hoje um bom numero de valiosos objectos de arte.

A cidade de Minturno foi fundada, ao que parece, no seculo V, antes de Cristo, disse-nos o chefe da expedição, dr. Johnson. Encontrámos objectos de arte daquele periodo em que particularmente se nota a influencia grega. Ao que parece, a cidade de Minturno foi conquistada pelos romanos três seculos antes de Cristo e desde aquela data até ao seculo X depois de Cristo passou por uma série de importantes desenvolvimentos. Os habitantes converteram-se ao cristianismo no seculo V.

«Encontrámos até agora 15 construções diferentes. Uma parte das fortificações da cidade provinha do seculo V antes de Cristo; outra parte do seculo IV da nossa era. Tambem achámos uma galeria de colunas de fins do seculo IV antes de Cristo. Tambem escavámos um templo da época de Augusto e outro dos tempos de Sila. Além disso encontrámos um poço do seculo II, que muito provavelmente servia tambem de relogio de agua, e por ultimo um anfiteatro, antigos diques e restos duma condução de aguas.

«As construções pertencem, como se pode vêr, a periodos diferentes e sem obras representativas de diferentes épocas de cultura. Os objectos isolados que encontrámos são de extrema importancia para a arqueologia, sendo dum incalculavel valor artistico e historico as numerosas esculturas encontradas. No tocante á arquitectura ha alguns detalhes decorativos de terracota, de especialissimo interesse».

A cidade de Minturno teria cêrca de 100.000 habitantes, ao passo que Pompeia apenas tinha 25.000. O verdadeiro desenvolvimento da cidade deve ter começado com os romanos que fizeram dela uma base naval contra os cartagineses. Os numerosos templos, balnearios e amplos anfiteatros são provas cabais da grandeza e importancia desta cidade.

Da antiga Via Appia, que á maneira romana, era coberta de lousas de pedra, quadrada, puderam descobrir-se alguns centos de metros na cidade de Minturno. Esta antiga cidade tinha uma canalização excelente, de que se encontraram intactos alguns quilometros.—(United Press).

SERVIÇOS DE JANTAR E CHA'
A mais resistente para uso diario
FABRICA DE LOUÇA DE SACAVEM
Rua da Prata, 126-132 LISBOA
40, Rua Carmelitas PORTO

NO COLISEU

Steens, o realizador do impossivel, faz parte da sensacional companhia de circo que se estreia amanhã

Um nome basta, ás vezes, para atrair milhares de atenções. É o que sucede agora, entre nós, com Steens, o assombroso feiticeiro que faz parte da formidavel Companhia de Circo que se estreia amanhã no Coliseu. Steens, a ultima palavra da feitiçaria, o mago do impossivel, o homem que, brincando, desafia a morte, o artista cujas proezas a propria sciencia não explica, vai tornar-se em Lisboa o assunto do dia.

Em toda a parte, toda a gente quere vêr Steens. Este desejo principiou já a manifestar-se entre o nosso publico, e com a mais viva intensidade, visto que foi hoje enorme a afluencia ás bilheteiras.

Com Steens vêm algumas das maiores celebridades de circo, que só uma Empreza, como a do Coliseu, se podia abalançar a trazer a Lisboa neste momento para apresentar uma Companhia, das melhores do mundo, a preços populares, incrivelmente baratos.

BAILE DA PINHATA
Sabado 13 no Salão Nobre dos BOMBEIROS VOLUNTARIOS LISBONENSES, abrilhantado por uma alegre orquestra jazz.
Traje de sóirée

MAPLES
TELEFONE 23413
em pele cretone, veludo damasco, etc. Genero artes decorativas. Preços modicos por conta dos fabricantes.
Paixão, Carvalho, L.da
Largo do Calhariz, 26, 27, 28

A situação de Malta será resolvida em breve?

LONDRES, 12—O relatorio publicado pela Real Comissão de Malta recomenda principalmente o restabelecimento da Constituição e a realização de eleições o mais brevemente possivel. Recomenda igualmente que sejam dispensados os serviços dos ministros para que «a eleição possa ser tanto quanto possivel livre, sem influencias politicas, para que se não alegue que foram exercidas coacções. O relatorio trata das disputas entre a Igreja e o govêrno, criticando a acção desenvolvida por lord Strickland como chefe do governo. O «Times» considera as recomendações do relatorio como muito importantes e explicitas e escreve: «Seria lamentavel que o povo maltês sofresse com as lutas dos seus politicos e seria deploravel que as disputas de familia dos habitantes da ilha impedissem a solução das dificuldades entre o governo imperial e a Igreja Catolica Romana.—(Havas)

As novas pautas inglesas

LONDRES, 12

A lista dos artigos isentos da taxa aduaneira de 10 0/0 sobre as importações, compreende os seguintes: trigo, carne, toucinho, chá, algodão em bruto, desperdicios de algodão e algodão não branqueado 16 em bruto, minerais de ferro e de estanho, tipo de impressão, linho, enxofre, fosfatos de cal, pedras preciosas desmontadas, compostos de radio e minerais. As mercadorias destinadas a estaleiros são exceptuadas de direitos desde que se destinem á construção, reparação ou armamento de navios. Nos não incluidos no novo direito figura a madeira em toros.—(Havas)

Melhoria na Bolsa de Londres

LONDRES, 12—Esta manhã deu-se uma mudança na posição da Bolsa, tendo melhorado os negocios e sentindo-se tendencia para a alta. Atribui-se este movimento ás informações optimistas de Wall Street, e a melhores perspectivas quanto á solução do problema das reparações. A libra abriu a 3,44 ½ dolares e a 87,50 francos franceses.—(Havas)

A saude do general Weygand

PARIS, 12—O estado do general Weygand é considerado pelos medicos como satisfatorio.—(Havas)

CPC CPC
Sai no proximo sabado, 13, o terceiro concurso.

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)—Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

ODEON HOJE ás 21,15 h.
A Maravilhosa super-produção da Fox
A Pista dos Gigantes
A obra maxima do cinema sonoro

ULTIMAS NOTICIAS

PRODUTOS REFRACTARIOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 90 | Porto R. Almada, 740 | Coimbra Lordo

O CONFLITO DA CAMARA

A VEREAÇÃO

tem a confiança

do Govêrno

(Continuação da 1.ª pagina)

pensavel, o mesmo senhor vereador prometera comparecer na sessão, apenas, para apresentar o seu pedido de demissão.

2.º Aguardar, serenamente, os resultados dessa sindicancia para então tomar as resoluções que o relatorio e conclusões do sindicante determinarem.

3.º Afirmar o proposito inabalavel de continuar a gerir e administrar com isenção, diligencia e honestidade, os serviços do Municipio, e de moralizar aqueles dos serviços onde se reconheça que a sua intervenção decidida, nesse sentido, deve ser chamada, aplicando as sanções devidas para alcançar esse «desideratum».

4.º Resolve, finalmente, repudiar quaisquer insinuações ou suspeições contra ela dirigidas, solidarizando-se com o seu presidente em todas as atitudes que haja a tomar, e manifestando-lhe o seu apreço e respeito necesarios á manutenção do prestigio da autoridade que, a mais do que ninguem, cabe defender á classe militar».

Da conferencia de ontem á tarde entre o sr. ministro do Interior e presidente da Camara, saíu, ao que nos informam, a Comissão Administrativa do Municipio habilitada com toda a confiança governamental.

Quanto ao sr. Quirino da Fonseca, sabe-se que ele não desiste de, por todos os meios, manter a acusação contra os serviços administrativos das Oficinas Gerais, e se é positivo, como é, que a sua honradez e dedicação não estão em jôgo, o certo é que, como militar e como cidadão, se sente afrontado com a atitude do general sr. Vicente de Freitas para com ele.

Segundo diz «A Voz», desta manhã, o vereador sr. almirante Sousa Dias abandona tambem a Camara, solidarizando-se com a atitude do seu colega do pelouro de engenharia. Não obtivemos confirmação desta noticia, antes nos informam, sem que possamos garantir o fundamento, que ela é inexacta.

A sindicancia ás Oficinas Gerais prossegue.

NOTICIAS DE ESPANHA

A deportação dos comunistas

a bordo do «Buenos Aires»

CADIZ, 12, ás 16 horas. *(Pelo telefone).* — Chegou a este porto o vapor «Buenos Aires», trazendo 108 comunistas, com destino á capital da Guiné espanhola. Aqui recolheu três extremistas implicados na agitação revolucionaria de Sevilha. O «Buenos Aires», que vai escoltado por dois navios de guerra, deve seguir para Bata ainda esta tarde.

Fôram tomadas rigorosas medidas de vigilancia do barco, que se tornaram desnecessarias, pois não se deu qualquer incidente. — (United Press).

Greve geral que falha

BARCELONA, 12, ás 16 horas. *(Pelo telefone).* — Como protesto contra a saída do vapor «Buenos Aires», elementos extremistas desta cidade convidaram os operarios a declararem-se em greve, tendo, porém, falhado os seus intentos.

Em todos os ramos de actividade se trabalha normalmente, excepto na construção civil, cuja paralização é principalmente devida ás fortes nevadas que estão caíndo. — (United Press).

Um gesto de Alcalá Zamora

MADRID, 12, ás 16 horas. *(Pelo telefone).* — O Presidente da Republica, sr. Alcalá Zamora, ofereceu ao ministro das Finanças a redução dos seus honorarios, a fim de diminuir o «déficit» orçamental. — (United Press).

AS HOSTILIDADES NA CHINA

Findas as treguas

recomeçou o bombardeamento

de Chapei e Wu-Sung

WASHINGTON, 12. — Liga-se grande importancia á ida dos ministros da Inglaterra, Estados Unidos, França e Italia, na China, a Changai, a fim de tomarem parte oficiosamente nas negociações a favor da paz, com Shigemitsu e, provavelmente, com as autoridades chinesas e japonesas. Julga-se que se trata dum ultimo esfôrço para se evitar um combate serio. Os peritos militares e navais americanos dizem que, devido á superioridade de armamento dos japoneses e ao concurso dos seus navios de guerra, o Japão deve conseguir uma vitoria de molde a apressar o fim das hostilidades. — (Havas).

CHANGAI, 12. — Os comerciantes chineses desta cidade pediram aos ministros francês e americano, recentemente vindos de Nanquim, que sirvam de medianeiros nas negociações entaboladas para se assinar a paz entre Nanquim e Toquio. — (Havas).

Aproveitando as treguas

CHANGAI, 12. — O padre Jacquinot e o coronel Hayley Bell, ex-comissario das Alfandegas, vestindo uniformes do Corpo de Voluntarios e acompanhados de religiosas francesas, hasteando bandeiras da Cruz Vermelha, e uma inglesa, entraram esta manhã em Chapei, conduzindo 4 camiões e varios automoveis, á fim de levarem socorros a numerosos habitantes que, segundo se julga, ainda se encontram na zona de batalha. — (Havas).

CHANGAI, 12. — Os componentes da missão Jacquinot tiveram um grande trabalho para decidirem os habitantes de Chapei a saírem da zona de guerra, pois muitos recusam-se a abandonar os seus lares. Avalia-se em 700 o numero dos que abandonaram Chapei. — (Havas).

Novo ataque a Wu-Sung

CHANGAI, 12. — Parece que os japoneses vão abrir fogo intenso de artelharia sôbre Wu-Sung. O cruzador inglês "Berwick", ancorado ao largo de Wu-Sung, teria recebido ordem para se deslocar ás 15 horas da tarde, hora a que os japoneses iniciariam o bombardeamento de Wu-Sung. — (Havas).

Prosseguem as hostilidades

CHANGAI, 12. — O armisticio terminou ao meio dia de hoje. A's 14 e 15 os japoneses recomeçaram as hostilidades, bombardeando com artelharia pesada a posição chinesa de Chapei. — (United Press).

Novos e violentos combates

CHANGAI, 12. — As treguas fôram aproveitadas na zona de guerra, para fazer evacuar a população civil. Numerosos habitantes, principalmente mulheres e crianças, abandonaram já os seus lares. Só dos arredores de Chapei, saíram mais de 5.000 pessoas.

Os japoneses acusam os chineses de não terem respeitado as treguas, pois durante elas fizeram fogo, a que os japoneses não responderam.

A's 19 horas de ontem (hora local), foi feito pelos chineses um ataque com grande intensidade, a principio com metralhadoras, e depois tambem com artelharia.

Os combates estão alcançando uma grande intensidade. — (United Press).

As baixas chinesas em Karbine

TOQUIO, 12. — Nos combates para a tomada da cidade de Karbine, os chineses tiveram 1.800 mortos e 2.000 feridos, ignorando-se as baixas japonesas.

O Conselho votou uma verba de 34 milhões de "yen", para despesas de guerra, que serão postos á disposição do imperador. — (United Press).

Tropas inglesas a caminho

PUNA, 12. — O regimento "East Lancashire" recebeu ordem de partir para Changai, devendo embarcar em 23 do corrente. — (Havas).

Fôrças portuguesas

que partem para o Oriente

A bordo do paquete «Esperance» que amanhã deve largar do Tejo, seguem para o Extremo-Oriente contingentes do Exercito e da Armada e algum material de guerra.

As fôrças do Exercito destinam-se a Macau, onde vão reforçar a respectiva guarnição, seguindo o contingente de Marinha para Changai, onde embarcará no cruzador «Adamastor», que ali deve chegar depois de amanhã.

No «Esperance» segue tambem o capitão-tenente sr. Alvaro Marta, que vai assumir o cargo de imediato do «Adamastor».

O recurso de Waterlow

na Camara dos Lords

LONDRES, 12. — Continuou hoje, na Camara dos Lords, o julgamento do recurso interposto pela casa Waterlow. O advogado Bevan, com grande clareza, afirmou que, tendo em conta o numero de notas falsas aceitas pelo Banco de Portugal, para dignificar o seu credito, os seus prejuizos devem andar muito proximo de 610 mil libras. De novo salientou que o valor das notas em circulação pode ser ou não nominal.

O Lord Chanceler, interrompendo-o disse:

— E' aceitavel que o Banco de Portugal receba indemnizações a titulo de prejuizos causados ao seu credito, bem como em virtude da depreciação da sua moeda, mas tenho duvidas quanto ao genero das indemnizações reclamadas, visto que o Banco trocou 209 mil bocados de papel por 109 mil bocados de papel.

Bevan respondeu que o Banco de Portugal, trocando as notas falsas em circulação, despendera ouro — que tinha direito a receber. — (Havas).

MONUMENTAL CLUB ||| **Sabado 13 — Domingo 14**
Bailes de mascaras "PINHATA"
A Direcção contractou duas esplendidas orquestras, para que os bailes de 13 e 14 tenham o mesmo brilhantismo das festas de Carnaval, neste Club, que marcaram pela elegancia e frequencia seleccionada.
Mais uma festa elegante

OS BILHETES DO TESOURO

Prosseguiu hoje

o julgamento

na Boa-Hora

Prosseguiu hoje no Tribunal da Boa-Hora, o julgamento dos implicados na falsificação de bilhetes do Tesouro.

Ao iniciar-se a audiencia, o sr. dr. Cancela de Abreu, advogado do Montepio Geral, confirmando um requerimento já junto ao processo, declarou que desejava ouvir o sr. Vasco Formigal e não o sr. Vasco Palmeirim como testemunha, sôbre a compra e deposito de um dos bilhetes do Tesouro verdadeiros.

O nome do sr. Vasco Palmeirim, que nada tem com o assunto, fôra apontado por mero equivoco.

O sr. dr. Bessone de Abreu, advogado de Rafael da Silva, para evitar que os intuitos do seu constituinte sejam deturpados e para que se compreenda a posição dele, advogado, disse que havia declarado que as diligencias, em tempo requeridas, eram extemporaneas e inuteis; que não havia preceito legal que as autorizasse, nem principio moral que as justificasse. E esclareceu que o requerimento, apresentado na ultima audiencia pela acusação, tinha o unico merito de dar maior consistencia á excepção do caso julgado. Apesar disso, para que se não supuzesse que ha, por parte da defesa, o proposito de evitar o completo esclarecimento da verdade, não se opôz a que as diligencias se efectuassem. Por isso, declarou, tinha que recorrer do despacho que ordenou as diligencias.

Iniciaram-se, em seguida, os depoimentos.

Depôz, em primeiro lugar, o agente Lambranca, da P. I. C., que descreveu as diligencias feitas quando das investigações para a descoberta dos autores da falsificação. Em relação ao réu Rafael da Silva declarou estar convencido de que ele havia procedido, nas informações prestadas aos co-reus, com boa fé.

O delegado:

— Então o senhor está convencido de que um funcionario do Estado que tem á sua guarda segredos, e os revela, procede bem?

— As informações que ele prestava, esclareceu o agente, eram uma coisa vulgar. Outro tanto não posso dizer dos restantes reus, pois em minha opinião entraram na falsificação, conscientemente.

O dr. Cancela de Abreu:

— O reu Rafael da Silva foi coagido a prestar qualquer depoimento na Policia?

— Não, senhor. Ele confessou expontaneamente que tinha recebido dos outros reus a quantia de quatro contos pelos seus serviços.

Como esta testemunha fôsse largamente instada pela acusação e defesa, o presidente do tribunal, sr. dr. Crispiniano da Fonseca, observou aos advogados que ainda havia cem testemunhas de defesa a ouvir.

— Apreciam uma boa canja?
— Vão a "Chic", da Praça dos Restauradores.

Antes de comprar ouça
Clarion Radio

O ACONTECIMENTO TEATRAL DO DIA
ESTA' NO
POLITEAMA
A ULTRA-FAMOSA FARSA, EM 3 ACTOS
A MENINA DO CÔRO
COM O NUMERO POPULARISSIMO
Os Papos-Sêcos do Louriçal